

Qual foi a política de Salazar em relação aos meios de comunicação de massas? Terá a radiodifusão sido utilizada como um instrumento estratégico de propaganda? Como foi este novo meio de comunicação integrado nas políticas culturais do Estado Novo?

Para responder a estas perguntas, Nelson Ribeiro desenvolveu uma investigação inédita na área da História da Rádio em Portugal, para a qual tomou como ponto de partida os conteúdos veiculados pela Emissora Nacional entre os anos de 1935 e 1945, bem como as políticas de programação implementadas por Henrique Galvão e António Ferro na emissora oficial.

A expressão «guerra das ondas», surgida numa época marcada pela Guerra Civil de Espanha e pela Segunda Guerra Mundial, é reveladora da importância instrumental que a rádio assumiu desde o seu nascimento, colocando em evidência o poderoso papel que este veículo de comunicação desempenhou nas estratégias de propaganda política e na difusão dos discursos ideológicos dos regimes.

Mostrando de que forma a Emissora Nacional serviu como um meio de difusão do ideário salazarista nas fases de construção e de afirmação da ditadura, o presente título constitui um notável documento que nos permite entender as razões da inexistência de uma política coerente do Estado Novo em relação aos *media*.

*Docente da Universidade Católica Portuguesa desde 1999, Nelson Ribeiro é Mestre em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Ciências Humanas da UCP. Licenciado em Comunicação Social e Cultural, publicou em 2002 A Rádio Renascença e o 25 de Abril. Foi director de programas da Mega FM, desempenhando actualmente funções de director de programação da Rádio Renascença.*



com o apoio do

 Instituto da Comunicação Social